

EXTERIORIZAÇÃO DOS DENTES LUPINOS EM EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

SILVA, F. O. C.¹; BONATO, G. L.²; SANTANA, J. A.²

Nota-se uma escala evolutiva notavelmente completa nos eqüinos, através da descoberta de registros fósseis desta espécie. Ao contrair da maioria dos animais, nos eqüinos foi possível reconstituir a sua filogenia. Este fato é de grande importância para o conhecimento da espécie, pois podemos melhor compreendê-la acompanhando as mudanças que o meio ambiente determina, ou seja, as adaptações impostas pela natureza, à medida que as dificuldades de sobrevivência foram surgindo. Durante o processo evolutivo dos eqüinos (*Equus caballus*), a sua arcada dentária sofreu modificações, permanecendo assim dois dentes afuncionais chamados dentes de lobo ou lupinos, que correspondem aos primeiros dentes pré-molares maxilares. A fim de observar a exteriorização

dos dentes lupinos em eqüinos da raça Mangalarga Marchador foram utilizados trinta (30) animais, sendo dezessete (17) fêmeas e treze (13) machos provenientes do haras Zandonaide, no município de Sacramento-MG, com auxílio de funcionários do haras, sendo um para abrir a boca do animal com a utilização do cachimbo, e outro para o deslocamento da língua a fim de facilitar a visualização. Os referidos dentes foram encontrados em quatro (4) espécimes machos (13,33%) junto as arcadas dentárias superiores, sendo bilaterais em dois casos (6,66%), um lateral direito (3,33%) e outro lateral esquerdo (3,33%).

Palavras-chave: Dente lupino, exteriorização, eqüino, Mangalarga Marchador.

¹ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará 1720, Bloco 2T, Campus Umuarama, Cep 38400-902, Uberlândia-MG. frederico@famev.ufu.br

² Acadêmica da FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.